

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	-6.NOV.1974
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

O PARTO É UM ACTO BASTANTE MELINDROSO

MÃE DE OITO FILHOS MORREU SEM QUALQUER ASSISTÊNCIA MÉDICA

Fundação Cuidar o Futuro

Muita ignorância e grave incuria na não observância das recomendações médicas originaram que oito crianças de tenra idade ficassem na orfandade. E isto porque Maria Júlia de Sousa Martins, de 39 anos, casada, residente no Casais de Vale Benfeito, freguesia de Amoreira, concelho de Óbidos, sucumbiu poucas horas depois de dar à luz, em sua casa, o que estava absolutamente contraindicado, sem qualquer assistência médica, o que, praticamente, sempre aconteceu no decorrer dos seus seis primeiros partos. O sétimo, porém, já a obrigou a tratamento hospitalar, e logo a recomendação que, de futuro, tinha que tomar as suas precauções. Assim fez durante a oitava gestação, mas, por influência da família, não recolheu ao hospital para o trabalho final que se avizinhava, como lhe tinha sido indicado, tivesse ou não sinais do seu termo.

Assim não sucedeu, e o parto foi bastante atribulado, agravado pela retenção da placenta. Isso causou sérias preocupações aos presentes, tendo o marido, de pronto e desesperadamente, saído em busca de socorros, mas, vivendo afastado destes, tarde os conseguiu e, portanto, quando entregues, foram em vão, já que a demora fora demasiada. Bem se esforçou, pois, o pessoal do hospital distrital das Caldas da Rainha para salvar aquela mãe, mas os seus intentos saíram gorados.

Incrível, realmente, que

ainda se assista a ocorrências desta natureza. Mas nem todos reconhecem que o parto é um acto bastante melindroso e carece do máximo de assistência médica. Se a esta a Maria Júlia tem recorrido na devida ocasião, já não se ouviriam tantos lamentos e gritos lancinantes. Assim, penosa e triste foi a cena desenrolada, mas perfeitamente evitável. O corpo da infeliz mãe recolheu à casa mortuária do Hospital das Caldas da Rainha, sendo hoje trasladado para o cemitério do concelho de Óbidos.